



Paulo Sérgio marcou ontem presença no programa "Resultado Final", da Sport TV, e abordou os assuntos prementes da actualidade do clube, destacando o regresso de elementos fundamentais para a estrutura da equipa que agora lhe permitem ter mais e melhores alternativas disponíveis. "Finalmente começo a ter boas dores de cabeça. Até aqui, eram de natureza inversa. Do André Santos, basta ouvir os elogios do Manuel Fernandes em Leiria, quando subiu de divisão. É uma máquina, é fantástico, e temos ali um jogador com quem podemos contar para o que for. Faz outras posições em campo, e estamos muito contentes por conseguir potenciar as suas capacidades e tem desempenhado muito bem as suas funções", observou quando questionado sobre o futuro do meio-campo, agora que Pedro Mendes está apto para competir.

Outro "problema" pode surgir com o retorno de Liedson, numa altura em que Valdés se assume como estrela no apoio ao avançado. De acordo com o técnico, o 31 e o chileno são compatíveis. "Isso é curioso. Hoje, no nosso meio, o Valdés é um 10, mas a seguir ao jogo do Leiria fizeram um trabalho sobre ele, e os seus ex-técnicos referem-se a ele como um homem de corredor. Sabíamos desde o início que podia fazer esta posição. Com o Liedson, se jogarmos com dois na frente, tanto pode ser 10 como jogar num corredor. Tem grande cultura tática e pode desempenhar várias funções, tem essa qualidade. É também um indivíduo com um carácter fantástico e andava preocupado por não conseguir tudo o que queria em termos futebolísticos. Mas quem tem a postura correcta, que ele tem, colhe os frutos", garantiu Paulo Sérgio, que explicou ainda a forma como geriu o período de menor rendimento de Liedson antes da lesão. "Talvez devesse tê-lo tirado mais cedo, mas com um jogador como ele, estávamos sempre à espera de que ele aparecesse no jogo seguinte. Mas a decisão de o tirar serve apenas para o proteger, e um jogador com o seu carácter responde bem e volta mais forte. Tivemos uma conversa muito franca, respondeu no treino e, quando voltou, disse-lhe que o golo estava lá para ele."

Explicadas ficaram também a reacção de Maniche à expulsão e a forma como o grupo lidou com o tema. "Esta coisa dos pedidos de desculpa... O que o Maniche fez foi assumir um erro. Desculpas perante o grupo? Não tenho uma resposta concreta para lhe dar: no dia seguinte, durante cerca de 45 minutos, não deixei sequer que alguém abra a boca. O Maniche é o primeiro a reconhecer o erro que contribuiu para o resultado final, mas o grupo também teria de ter dado uma resposta diferente", apontou.

Leões não são os únicos a ver dragão ao longe

Paulo Sérgio não escamoteia a desvantagem para o líder, mas ainda vê o Sporting como candidato. "A equipa está bem, está a ser reconhecida por jogar bem. Faz sentido falar do Sporting candidato. Não vou atirar toalha nenhuma ao chão. Sabemos de todas as condicionantes, podia arranjar várias justificações, mas não é o meu caminho", disse, ontem, antes de lembrar que não são os leões os únicos a ver o dragão ao longe. "Estamos a 13 pontos do FC Porto, isso é inequívoco, mas quem está mais perto está a dez. No Sporting, de tudo se faz um caso ou uma crítica."

"Pouca esperança de treinar Izmailov"

O clima de ruptura entre o Sporting e Marat Izmailov já foi amplamente noticiado mas, ontem, pela primeira vez, foi assumido por um responsável leonino. Questionado sobre o tema, Paulo Sérgio confessa que já vê o médio ao longe. "O Marat é um jogador com um talento enorme e supercompetitivo. Trabalha muito para a equipa e era uma mais-valia com que nós contávamos. Muito pouco privei com ele, senti-o feliz com o trabalho... É uma pena que um talento destes esteja sem jogar, mas, pelo que julgo saber, o problema é já do foro jurídico. Não sei, mas tenho muito poucas esperanças de vir a treinar o Marat este ano. Não me parece que venha a jogar no Sporting esta temporada. É uma baixa muito importante para um grupo que não teve a oportunidade para se reforçar como desejado", revelou, antes de deixar largos elogios a um homem em alta, Postiga. "Não há mais ninguém a fazer, em Portugal, o que ele é capaz de fazer e, para mim, é o mais evoluído de todos os pontas-de-lança portugueses", assegurou.

"Rui Patrício será em breve o guarda-redes da Selecção"

Paulo Sérgio revelou que, no início da época, queria um novo guarda-redes, por não ter total confiança nas capacidades de Rui Patrício, mas que, desde então, tudo mudou. "Quando fui para o Sporting tinha vontade de contratar um guarda-redes que desse uma empatia e uma segurança que o Rui Patrício parecia não dar. Agora, não tenho dúvidas que o Rui Patrício será o guarda-redes da nossa selecção a breve prazo. Foi uma boa aposta de Paulo Bento, e ainda bem. Tem tudo para fazer uma grande temporada. Temos procurado retirar-lhe alguma da sua ansiedade natural, estamos muito satisfeitos com a resposta que tem vindo a dar e com a sua evolução. Há muita confiança nos três guarda-redes. Pertencia ao grupo dos que tinham alguma desconfiança no Rui Patrício mas estou convencido".

Mais sólidos e... audazes com Pedro Mendes

Quatro meses depois de ter competido pela última vez (a 29 de Julho, em Farum, na Dinamarca, contra o Nordsjaelland, no primeiro jogo da época), Pedro Mendes voltou aos relvados em Coimbra, emprestando uma consistência renovada com que o Sporting segurou a vitória ante a Académica. Com o seis em campo, houve menos bolas perdidas (97 contra 83), maior certeza no passe (de 71% de passes certos, o registo dos leões passou para 84%) - Pedro Mendes apenas falhou um passe -, o que proporcionou mais cruzamentos (de 5 para 11) e remates com a direcção da baliza (de apenas 50% dos tiros a visar o alvo, o Sporting teve 71% na segunda parte). Pedro Mendes conseguiu ainda sete recuperações de bola e dará maior solidez ante o Paços de Ferreira.

In ojogo.pt